

AGREGADO VII-d

DISCUSSÃO SOBRE ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DE BEBIDAS ALCOÓLICAS.

As Delegações da Argentina, Brasil e Uruguai entendem que devem ser estabelecidos limites para Álcool Metílico, Ácido Cianídrico, Furfural e Cobre.

As Delegações da Argentina, Brasil e Uruguai concordam em fixar o limite de 5 mg/l para o Cobre em todas as bebidas compreendidas no regulamento e também que os limites para Chumbo e Arsênico não serão incluídos haja vista estarem definidos na MERCOSUL/GMC/RES 12/11.

A Delegação do Brasil analisará internamente a possibilidade de se aplicar o limite de 5 mg/100ml para Ácido Cianídrico e Furfural em todas as bebidas compreendidas no regulamento.

A Delegação do Brasil propõe que todas as delegações analisem internamente a possibilidade de se adotar o valor de 30 mg/100ml a.a. como limite para o metanol no álcool etílico potável de origem agrícola e para todas as bebidas que podem ser obtidas exclusivamente a partir deste. Ademais, que seja discutido o valor limite do metanol para todas as bebidas.

As delegações decidiram manter em consulta interna a discussão sobre a proposta da Delegação do Brasil para inclusão de limites para acidez volátil, álcoois superiores, aldeídos, ésteres, álcool sec-butílico, álcool n-butílico e acroleína para algumas bebidas, conforme especificado no documento de trabalho contido no Agregado VII-c.

A Delegação do Brasil entende que a melhor forma para estabelecer os parâmetros é através de itens específicos para cada bebida.

As Delegações da Argentina e Uruguai mantêm a proposta de que a regulamentação dos parâmetros Álcool Metílico, Ácido Cianídrico, Furfural e Cobre seja feita de forma geral para todas as bebidas, conforme apresentado na proposta.